

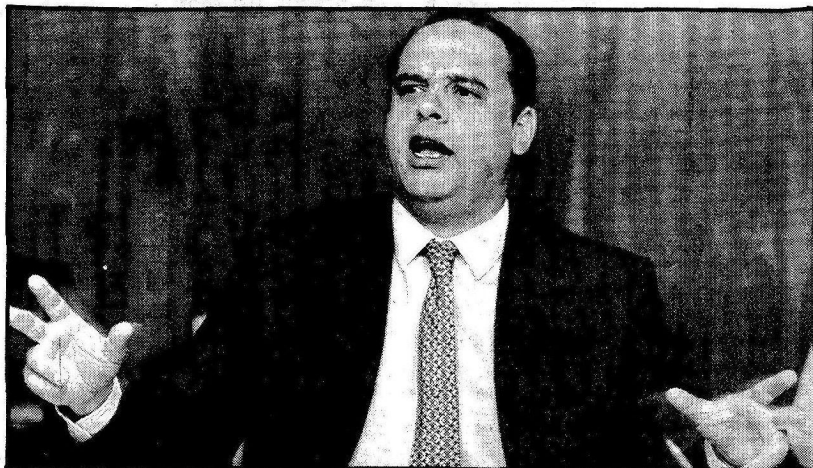
# Tesouro pune Estados que não pagam juros da dívida

BRASÍLIA — Os Estados, municípios e empresas estatais que não honraram ontem o compromisso de pagamento dos juros vencidos de suas dívidas externas estão com as contas no Tesouro Nacional bloqueadas automaticamente hoje. Além disso, não serão feitos os repasses dos Fundos de Participação de Estados e Municípios.

Independentemente disso, o Governo desembolsará amanhã US\$ 900 milhões para pagamento de 25% dos juros devidos, conforme acordo aprovado pelo Senado na semana passada.

O Ministro da Infra-Estrutura, João Santana, disse que as estatais estão negociando com a Secretaria da Fazenda e com o Banco Central novos prazos para recolhimento dos 25% de juros atrasados da dívida externa.

— As estatais terão que recolher suas parcelas da dívida, porque isto faz parte do esforço do Governo para normalizar as relações financeiras com o mercado internacional — afirmou Santana. Ele disse que algumas empresas já recolheram ao BC



Santana: estatais negociam novos prazos para pagamento dos atrasados

os 25% dos atrasados, mas outras não o fizeram, por problemas de caixa.

O Tesouro paga a dívida das estatais e dos Estados e municípios que não honraram seus compromissos e desconta do Fundo de Participação, conforme garante o artigo 160 da Constituição. Os Estados maiores devedores são São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A greve do Banco do Brasil impedirá que o Tesouro tenha ainda hoje um balanço de quem pagou os 25% dos juros vencidos. Pelo cronograma inicial, US\$ 400 milhões já estavam disponíveis no BC para o desembolso da primeira parcela dos juros. Entrariam ontem US\$ 100 milhões referentes à dívida dos Estados e municípios, US\$ 150 milhões da União e US\$ 250 milhões das Estatais.